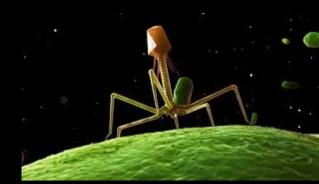
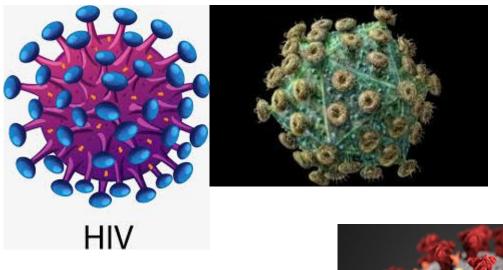
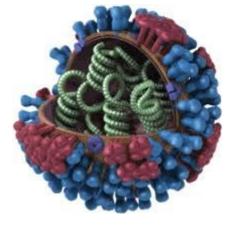


# Biologia

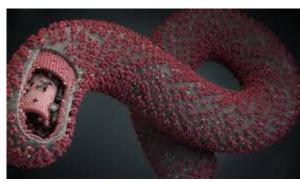
2º ano - Vírus: Características Gerais Professor: Gregório K. Rocha gregkappaun@gmail.com



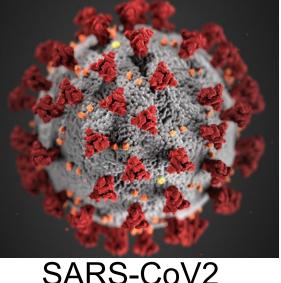




Influenza



Ebola



SARS-CoV2

**Outros** mais?

Principais características:



Principais características:

- Acelulares (não respeitam a Teoria Celular: Scheiden & Schwann)

Teoria Celular: fundamentos:

#### Principais características:

- Acelulares (não respeitam a Teoria Celular: Scheiden & Schwann)

#### Teoria Celular: fundamentos:

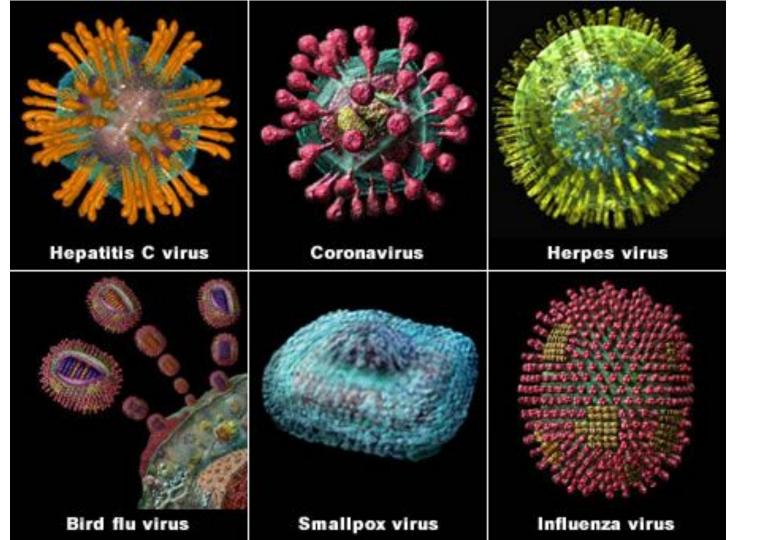
- Todos os seres vivos são constituídos por células;
- As atividades essenciais que caracterizam a vida ocorrem no interior das células;
- Novas células se formam pela divisão de células já existentes através da divisão celular;
- A célula é a menor unidade (morfológica e fisiológica) da vida.

#### Principais características:

- **Acelulares** (não respeitam a Teoria Celular: Scheiden & Schwann)
- Sem metabolismo próprio (como eles realizam suas atividades?)

#### Principais características:

- **Acelulares** (não respeitam a Teoria Celular: Scheiden & Schwann)
- Sem metabolismo próprio (como eles realizam suas atividades?)
  - Parasitas Intracelular Obrigatório / Agentes infecciosos

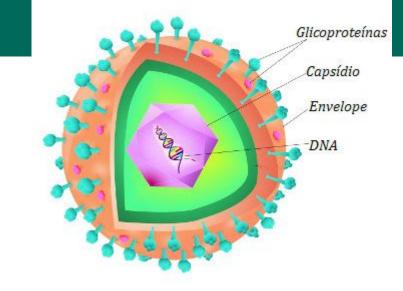


#### Vírus: Estrutura Básica

- 1. Nucleocapsídeo:
  - a. Material Genético
    - 1. DNA
    - 2. RNA
  - b. Capsídeo Proteico

#### Vírus: Estrutura Básica

- 1. Nucleocapsídeo:
  - a. Material Genético
    - 1. DNA
    - 2. RNA
  - b. Capsídeo Proteico
- 2. \*\*Envelope Lipoproteico: \*\*presente apenas em alguns vírus
  - a. Membrana lipídica (<u>de onde será que ela vem?</u>) e glicoproteínas

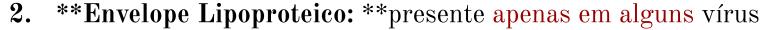


#### Vírus: Estrutura Básica

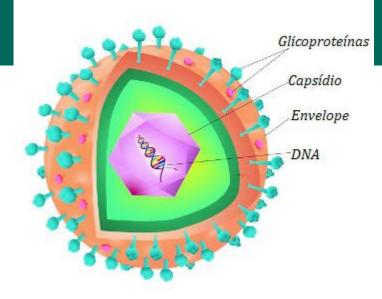
#### 1. Nucleocapsídeo:

Classificação:

- a. Material Genético
  - 1. DNA
  - 2. RNA
- b. Capsídeo Proteico

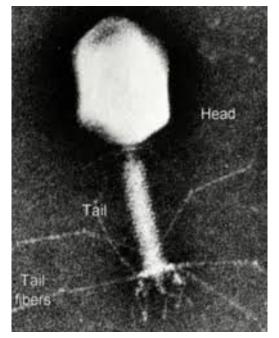


- a. Membrana lipídica (<u>de onde será que ela vem?</u>) e glicoproteínas
  - Vírus **Envelopados**: ex: HIV
  - Vírus **Não-envelopados**: ex: Bacteriófago

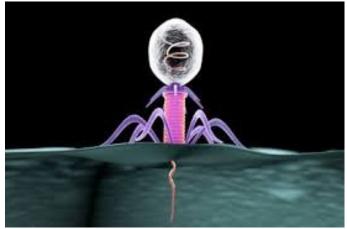


### Um vírus muito famoso... o Bacteriófago (fago)!

#### Por que ele é tão importante? O que esse vírus faz?





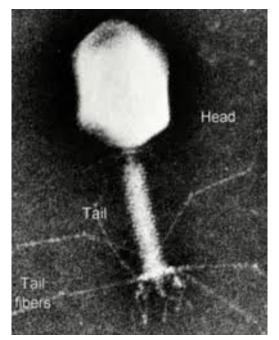


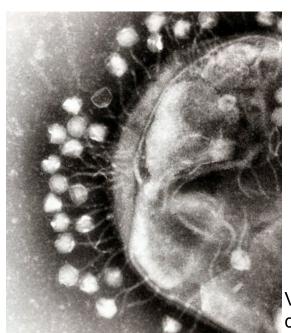
### Um vírus muito famoso... o Bacteriófago (fago)!

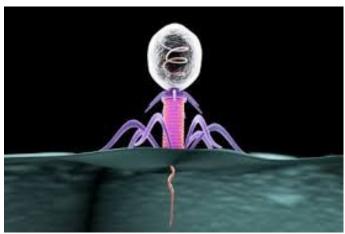
**Atacam bactérias!** 

Muito estudado!

**Usado em Biotecnologia!** 

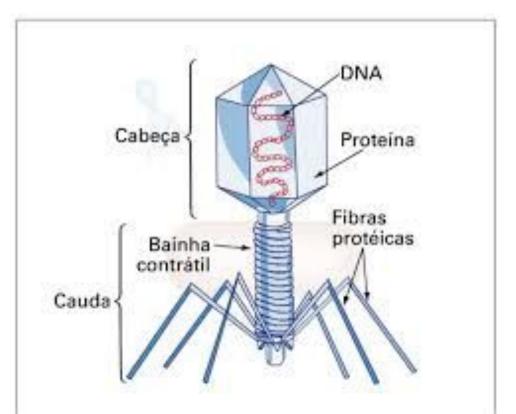


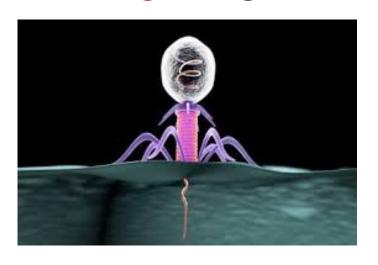




Vários bacteriófagos T4 atacando uma célula procariótica (bactéria)

### Um vírus muito famoso... o Bacteriófago (fago)!





Estrutura de um Bacteriófago T4

1. Como um vírus se multiplica, se ele não tem metabolismo para obter ATP, se não tem estrutura celular?

- 1. Como um vírus se multiplica, se ele não tem metabolismo para obter ATP, se não tem estrutura celular?
  - i. Usando o aparato celular do hospedeiro!
  - ii. Assim, o vírus precisa:

- 1. Como um vírus se multiplica, se ele não tem metabolismo para obter ATP, se não tem estrutura celular?
  - i. Usando o aparato celular do hospedeiro!
  - ii. Assim, o vírus precisa:
    - 1. Reconhecer a célula do hospedeiro (em geral, não ataca qualquer célula. Como se dá esse reconhecimento?)

- 1. Como um vírus se multiplica, se ele não tem metabolismo para obter ATP, se não tem estrutura celular?
  - i. Usando o aparato celular do hospedeiro!
  - ii. Assim, o vírus precisa:
    - 1. Reconhecer a célula do hospedeiro (em geral, não ataca qualquer célula. Como se dá esse reconhecimento?)

Proteínas de reconhecimento presentes no envelope e/ou no capsídeo!

- 1. Como um vírus se multiplica, se ele não tem metabolismo para obter ATP, se não tem estrutura celular?
  - i. Usando o aparato celular do hospedeiro!
  - ii. Assim, o vírus precisa:
    - 1. Reconhecer a célula do hospedeiro (em geral, não ataca qualquer célula. Como se dá esse reconhecimento?)
    - 2. Enganá-la / obrigá-la a fazer novas cópias dele.

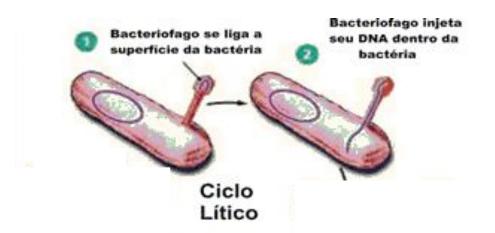
- 1. Como um vírus se multiplica, se ele não tem metabolismo para obter ATP, se não tem estrutura celular?
  - i. Usando o aparato celular do hospedeiro!
  - ii. Assim, o vírus precisa:
    - 1. Reconhecer a célula do hospedeiro (em geral, não ataca qualquer célula. Como se dá esse reconhecimento?)
    - 2. Enganá-la / obrigá-la a fazer novas cópias dele.
    - 3. Sair da célula hospedeira e infectar outras tantas!

## Ciclos de Multiplicação Viral

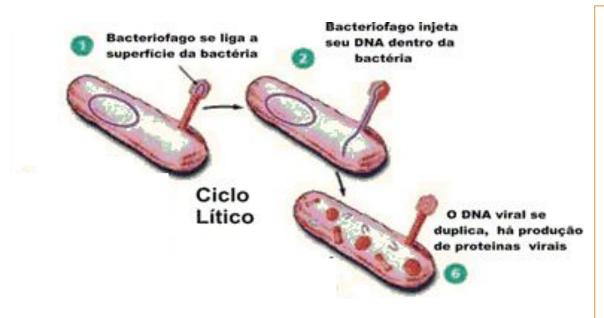
- 1. Ciclo Lítico
- 2. Ciclo Lisogênico



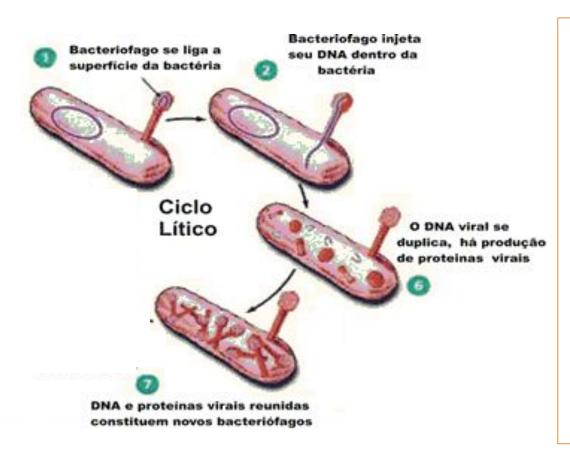
Adsorção/ Adesão:
 Reconhecimento da célula hospedeira.



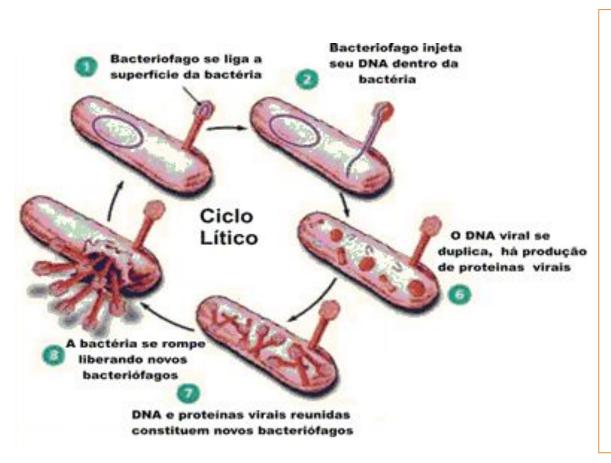
- Adsorção/ Adesão:
   Reconhecimento da célula hospedeira.
- Penetração: Inserção do material genético.



- Adsorção/ Adesão:
   Reconhecimento da célula hospedeira.
- Penetração: Inserção do material genético.
- 3. **Biossíntese**: Duplicação de material genético viral usando o aparato celular e produção de proteínas virais.



- Adsorção/ Adesão:
   Reconhecimento da célula hospedeira.
- Penetração: Inserção do material genético.
- Biossíntese: Duplicação de material genético viral usando o aparato celular e produção de proteínas virais.
- Montagem / Maturação: novos fagos são feitos



- Adsorção/ Adesão:
   Reconhecimento da célula hospedeira.
- Penetração: Inserção do material genético.
- Biossíntese: Duplicação de material genético viral usando o aparato celular e produção de proteínas virais.
- Montagem / Maturação: novos fagos são feitos
- 5. Liberação

#### Liberação de novos fagos:

 Lise Celular: a membrana celular é rompida e a célula morre!





#### Liberação de novos fagos:

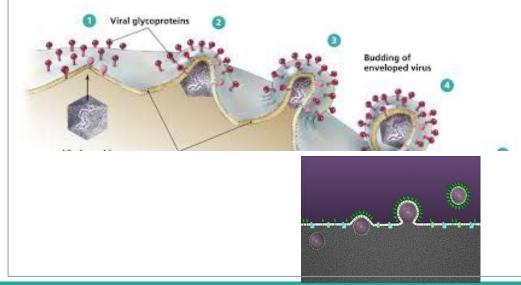
1. **Lise Celular**: a membrana celular é rompida e a célula morre!

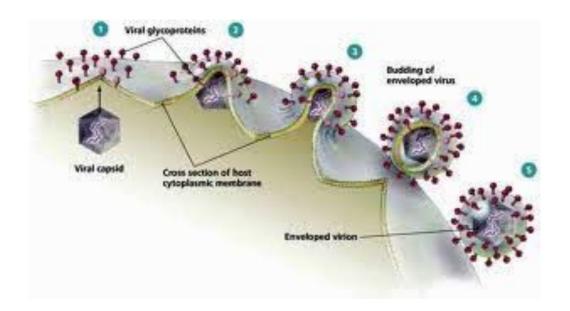




#### Liberação de novos fagos:

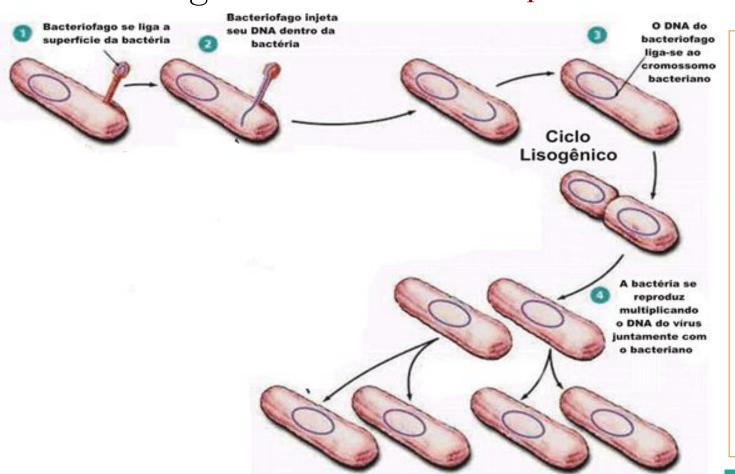
2. **Brotamento**: os novos fagos são liberados através de invaginações na membrana celular, levando consigo parte da bicamada lipídica, que será o seu **envelope**!





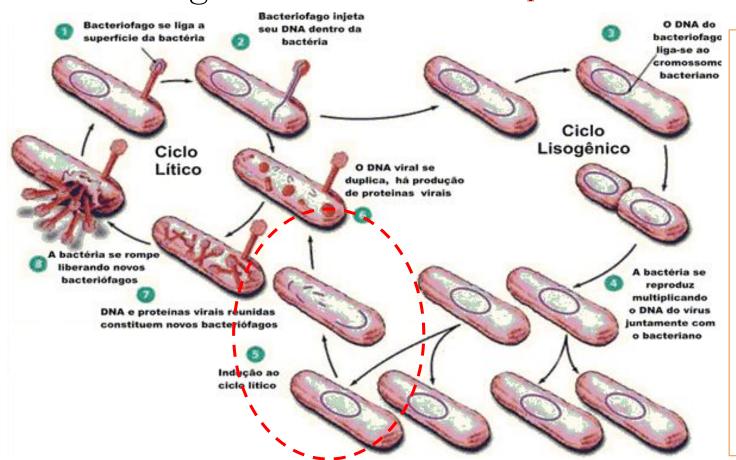
Brotamento: os novos fagos são liberados através de invaginações na membrana celular, levando consigo parte da bicamada lipídica, que será o seu envelope!

#### Ciclo Lisogênico: o DNA viral incorpora-se ao DNA da célula infectada!



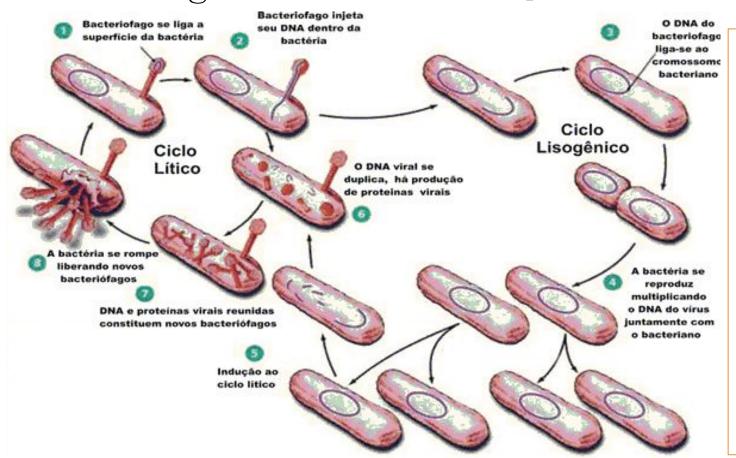
- O DNA viral é incorporado no DNA hospedeiro
- 2. A bactéria se reproduz e passa o DNA viral para as novas bactérias!
- 3. O ciclo lisogênico pode perdurar ou ser interrompido e entrar no ciclo lítico.

#### Ciclo Lisogênico: o DNA viral incorpora-se ao DNA da célula infectada!

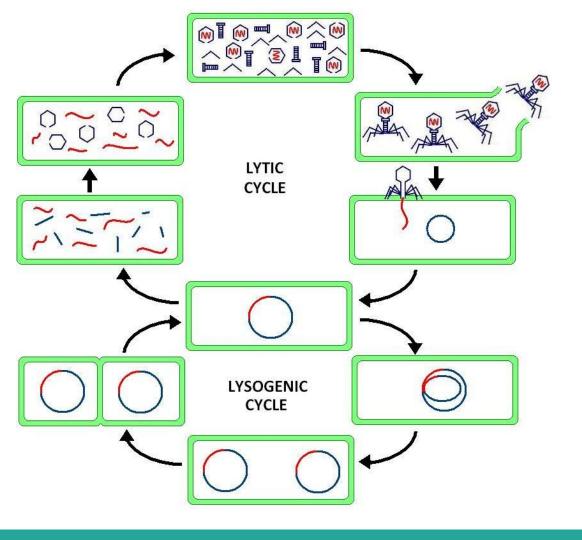


- O DNA viral é incorporado no DNA hospedeiro
- 2. A bactéria se reproduz e passa o DNA viral para as novas bactérias!
- 3. O ciclo lisogênico pode perdurar ou ser interrompido e entrar no ciclo lítico.

#### Ciclo Lisogênico: o DNA viral incorpora-se ao DNA da célula infectada!



- O DNA viral é incorporado no DNA hospedeiro
- 2. A bactéria se reproduz e passa o DNA viral para as novas bactérias!
- 3. O ciclo lisogênico pode perdurar ou ser interrompido e entrar no ciclo lítico.



- 1. Ciclo Lítico: termina com liberação de novos fagos!
- 2. Ciclo Lisogênico:

  não há liberação de
  fagos, apenas
  incorporação do
  material genético
  viral ao DNA da
  bactéria hospedeira.

## Ciclos de Multiplicação Viral

Ciclo Lítico: os sintomas causados por um vírus que está se reproduzindo através de Ciclo Lítico em um organismo multicelular aparecem imediatamente.

Ciclo Lisogênico: o DNA viral torna-se parte do DNA da célula infectada, porém a célula continua suas operações normais! Entretanto, uma vez infectada, a célula começará a transmitir o vírus sempre que passar por mitose e todas as células resultantes estarão infectadas também.

Sintomas causados por um vírus que está se reproduzindo via Ciclo Lisogênico em um organismo multicelular podem demorar a aparecer.

Doenças causadas por vírus lisogênico tendem a ser incuráveis. Alguns exemplos incluem a **AIDS e herpes**.

## Ciclos de Multiplicação Viral

OBS: Sob determinadas condições, naturais e artificiais (tais como radiações ultravioleta, raios X ou certos agentes químicas), **uma bactéria lisogênica pode transformar-se em não-lisogênica e iniciar o ciclo lítico!** 

Nesse momento, os sintomas da infecção aparecem!

Exemplo clássico: portador do vírus HIV (Soro Positivo), que não possui AIDS e, após um tempo, passa a manifestar a doença.

### Vírus e sua letalidade

#### Vírus altamente letal x Vírus brando

- Que tipo de vírus você gostaria de ser? Por quê?
  - Ebola ou Influenza?

#### Vírus e sua letalidade

#### Vírus altamente letal x Vírus brando

- Que tipo de vírus você gostaria de ser? Por quê?
  - Ebola ou Influenza?



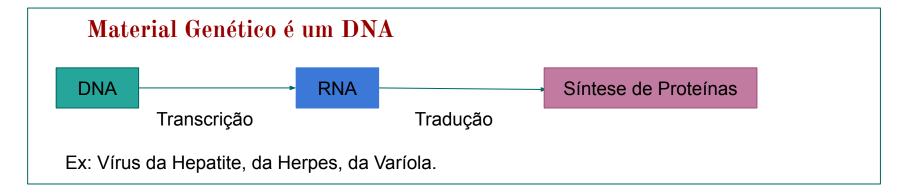
- **Pergunta 1.** Se um vírus é altamente letal, como ele continua aparecendo na população depois de um tempo?
- Pergunta 2. Os vírus tendem a ficar menos letais?

## Aquela pergunta...

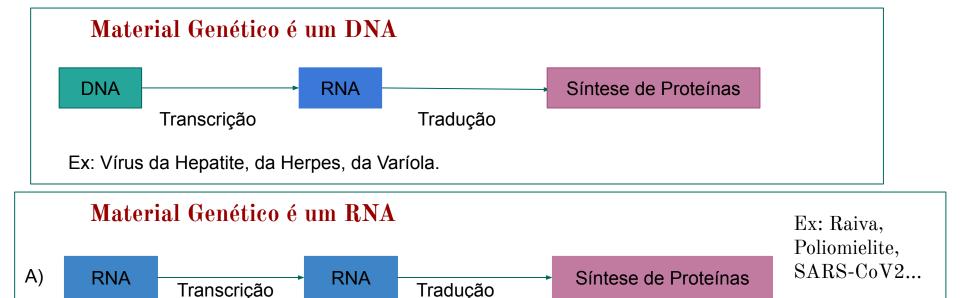
- Pergunta 3. Vírus é um ser vivo?
- **Pergunta 4**. Quais as características devem estar presentes para considerar algo como vivo?

- **Pergunta 5**. Qual a possível origem evolutiva dos vírus? Crie hipóteses para tentar explicar o surgimento/origem evolutiva dos vírus.

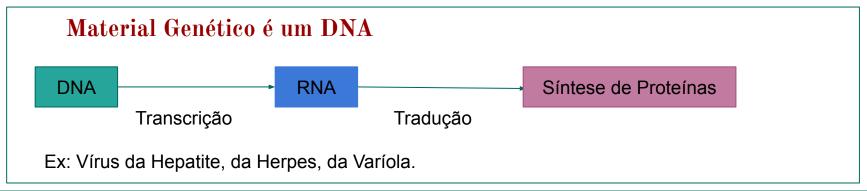
### Fluxo Gênico em Infecções Virais

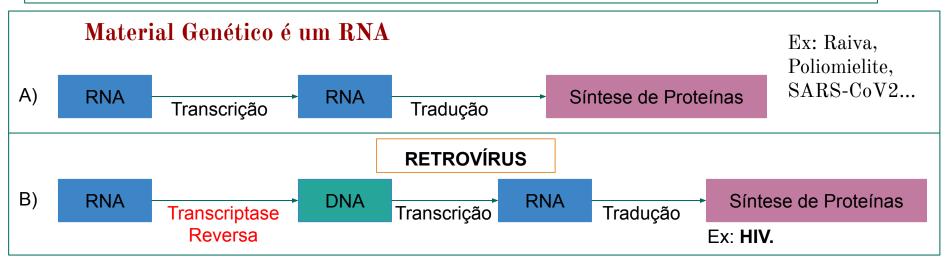


### Fluxo Gênico em Infecções Virais



### Fluxo Gênico em Infecções Virais





### Um Enzima Especial: Transcriptase Reversa

A transcriptase reversa é uma enzima altamente infiel!

**Pergunta:** Quais as consequências dessa infidelidade da TR para os portadores do vírus HIV?